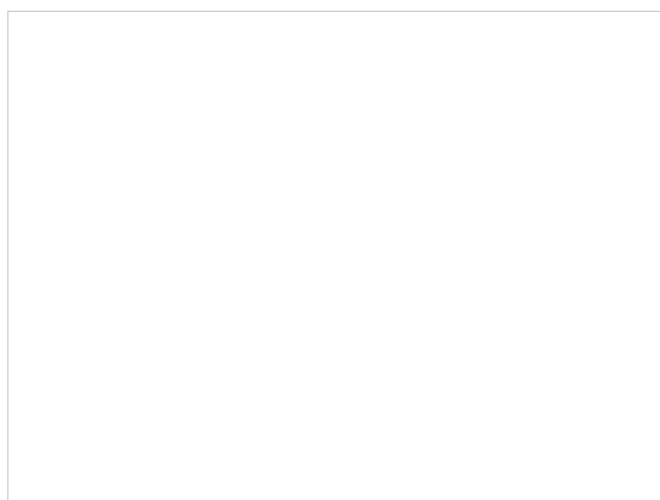


Virada da Liberdade 2024 terá esquema de segurança ampliado e ações inéditas

Sex 29 dezembro

Com programação totalmente gratuita, inclusiva e que contempla todas as idades com música, dança, artes visuais, espetáculo de drones, manifestações afro-mineiras, cozinha mineira e boas energias, a segunda edição da Virada da Liberdade traz novidades quando o assunto é a segurança mobilizada para a festa, que será realizada neste domingo (31/12), a partir das 18h, pelo [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo](#) e da [Fundação Clóvis Salgado](#), com patrocínio da [Cemig](#) e recursos via Lei Estadual de Incentivo à Cultura.



A expectativa é que 30 mil pessoas se reúnam no Circuito Liberdade, fundamental espaço turístico e cultural que recebeu, neste ano, 4,5 milhões de pessoas em seus equipamentos culturais, estimulando a economia da criatividade e a geração de emprego e renda. Além do caráter celebratório, a Virada da Liberdade contribui para ampliar o fluxo turístico na capital, que, no

PMMG / Divulgação início do mês, alcançou o recorde de 100% de taxa de ocupação hoteleira

em algumas regiões da cidade, e proporciona a geração de aproximadamente mil empregos diretos e indiretos.

Concebido como um produto turístico que ressalta as potencialidades culturais de BH, o evento é mais uma ação do Governo de Minas para posicionar a capital mineira entre os principais destinos do país no período de fim de ano e faz parte do Natal da Mineiridade, série de ações que vai registrar, na capital e em todas as regiões do estado, um fluxo de 3,2 milhões de pessoas.

Segundo a Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), o período de Natal e Réveillon será responsável por movimentar cerca de R\$ 2,5 bilhões na cidade. “Enxergamos a Virada da Liberdade como um produto turístico, e o turismo é política de estado neste governo, além de uma potência na geração de emprego e renda”, afirma o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira.

Ações inéditas na segurança

A presença de uma unidade especializada em eventos e recobrimento e uma base comunitária móvel, além da Plataforma de Observação Elevada (POE), um caminhão com tecnologia de vídeo e telas para ampliação da capacidade de monitoramento, são novidades que a Polícia Militar de Minas Gerais preparou para garantir a tranquilidade do público na Virada e marcar o Réveillon de

BH como um dos mais seguros do país. Além de ampliar o fluxo turístico na capital, a Virada da Liberdade também proporciona a geração de aproximadamente mil empregos diretos e indiretos.

“A presença da Primeira Companhia Policial Militar Independente de Recobrimento e Eventos é importantíssima e uma grande inovação para a cobertura da Virada da Liberdade 2024. Ela foi criada neste ano especificamente para apoiar grandes eventos em Minas Gerais. Antes, tínhamos unidades que apoiavam eventos, mas não com essa vocação natural. Ela atua onde extrapola a capacidade ordinária do policiamento de uma unidade, que pode vir a ser apoiada por essa companhia, que forma militares especializados nessa natureza de policiamento e estão certamente envolvidas na prestação deste serviço”, destaca o comandante do Policiamento da Capital, coronel Micael Henrique Silva.

A PMMG vai trabalhar com um contingente de cerca de 300 militares. Viaturas, cavalaria e motocicletas estarão nos principais corredores de acesso à Praça da Liberdade. Quarenta guardas municipais em viaturas para proteção patrimonial e apoio logístico de trânsito e brigadistas também serão mobilizados, além da segurança contratada pelos organizadores.

Para aumentar ainda mais a segurança de quem vai à Praça comemorar a chegada de 2024, a Plataforma de Observação Elevada, que possui tecnologia embarcada em um caminhão com câmeras que filmam 360º e têm capacidade de identificar uma pessoa num raio de 3 km a 4 km, estará na Virada da Liberdade pela primeira vez. O equipamento já é utilizado em grandes shows e jogos de futebol, feiras e no Carnaval de Belo Horizonte.

O policiamento motorizado em grandes grupos também é colocado como destaque por Micael Henrique Silva. “São 18 motocicletas exclusivamente para o evento, o que normalmente não acontece. É outra grande inovação, amplia a vigilância, a fiscalização e o patrulhamento e permite uma chegada mais rápida em caso de alguma necessidade”, ressalta o coronel da Polícia Militar.

A [Polícia Civil](#) se junta aos esforços para que a Virada da Liberdade transcorra sem problemas. Uma delegacia móvel – ônibus capacitado para atendimento à população – da corporação será instalada na Praça da Liberdade. “Tem dois grandes motivos da necessidade da delegacia móvel. O primeiro é o atendimento mais próximo à população, conseguimos trazer a delegacia a um local mais acessível e evita o deslocamento das pessoas. A segunda grande vantagem é que a equipe escalada para trabalhar na Virada é alocada na Delegacia de Atendimento ao Turista. São servidores que têm capacidade maior de atendimento ao público do que o policial que trabalha normalmente com pessoas presas em flagrante”, pondera o coordenador geral da Superintendência de Investigação e Polícia Judiciária da Polícia Civil, Álvaro Huertas.

A Virada da Liberdade, cuja produção é assinada por Sete e Meio Filmes e Chacoalha, conta com apoio da Prefeitura de Belo Horizonte, Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH), Associação Mineira de Municípios (AMM), Fecitur – Federação das Instâncias de Governança Regional de Minas Gerais e da Rede de Gestores Municipais de Cultura e Turismo de Minas Gerais.